

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS

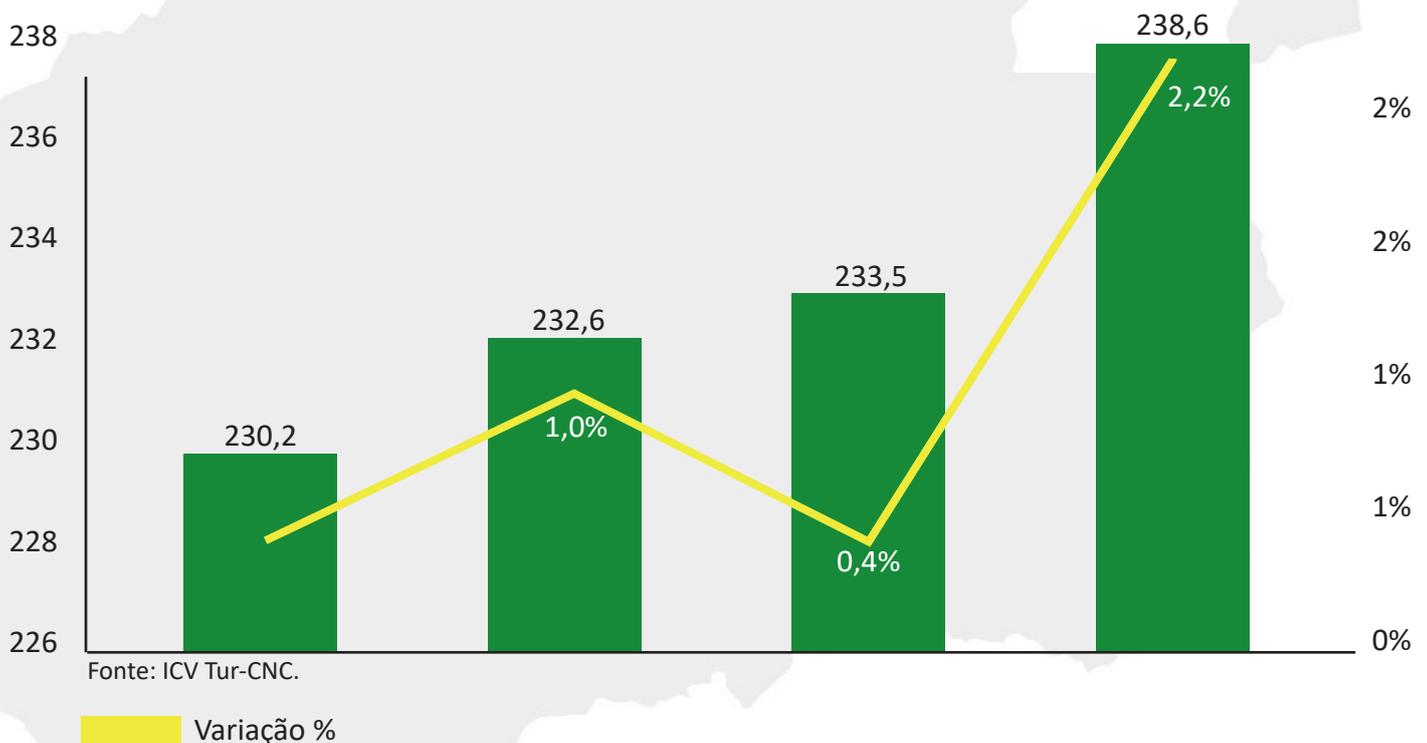


Nos últimos 30 anos, o The World Travel & Tourism Council (WTTC) realizou pesquisas sobre o impacto econômico de viagens e turismo em 185 países. Em 2019 a WTTC estimou que o setor de Viagens e Turismo registrou um crescimento de 3,5%, superando o da economia global 2,5% pelo nono ano consecutivo. Nos últimos cinco anos, um em cada quatro novos empregos no mundo foi criado pelo setor, tornando o setor de viagens e turismo o melhor parceiro para os governos gerarem empregos.

Dados do Banco Central do Brasil (Bacen), divulgados no início do ano de 2020, evidenciam que no período de janeiro a dezembro de 2019, as despesas de visitantes estrangeiros no país atingiram US\$ 5,913 bilhões, ficando estável quando comparado ao mesmo período do ano passado (US\$ 5,921 bilhões). O índice gerou uma queda no déficit da balança comercial do turismo, que passou de US\$ 12,345 bilhões, em 2018, para US\$ 11,681 bilhões, neste ano (MTur, 2020).

De modo a compreender a relevância do faturamento das empresas brasileiras que atuam na prestação de serviços turísticos a pesquisa elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com a Cielo apura que o índice que mede o faturamento real das empresas prestadoras de serviços típicos para o turista subiu 2,2% em 2019 sobre 2018, o que gerou um total de R\$238,6 bilhões. No Gráfico 1 é apresentado o faturamento real do Turismo no ano de 2019 em bilhões, e na tabela 1 o resultado real do faturamento por Unidade da Federação.

Gráfico 1: Faturamento Real do Turismo (R\$ Bilhões) Brasil (2019)



BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS



Tabela 1: - Faturamento Real do Turismo (R\$ Bilhões) por federação (2019)

2019	Restaurantes e Similares	Hotéis e Similares	Agentes de Viagens	Cultura e Lazer	Transporte de Passageiros	Total
Brasil	127,2	26,2	9	13,1	63,1	238,6
AC	0,1	0,1	nd	nd	0,1	0,3
AL	1	0,4	nd	0,1	0,6	2,2
AM	1,2	nd	nd	0,1	0,9	2,2
AP	0,2	nd	nd	nd	0,2	0,3
BA	4,5	2	0,2	0,4	1,3	8,5
CE	2,5	0,7	0,2	0,3	1,1	4,9
DF	3,3	0,4	nd	0,4	1,5	5,6
ES	2,1	nd	nd	0,2	1,5	3,8
GO	3,5	1	nd	0,3	1,1	5,9
MA	1	0,2	nd	0,1	0,5	1,9
MG	10,6	2,1	0,7	1,1	4,7	19,2
MS	1,1	0,3	nd	0,1	0,7	2,3
MT	1,6	0,5	nd	nd	1	3
PA	1,5	0,4	nd	0,1	0,7	2,8
PB	1,1	0,2	nd	nd	0,9	2,1
PE	3,5	1	0,2	0,3	1,5	6,5
PI	0,6	0,2	nd	nd	0,4	1,2
PR	8,1	1,7	0,5	0,8	3	13,9
RJ	15,6	3,9	1	1,3	3,6	25,5
RN	1,2	0,5	nd	nd	0,3	2
RO	0,5	nd	nd	0	0,3	0,9
RR	0,1	nd	nd	0	0,2	0,3
RS	7,3	1,6	0,4	0,6	2,6	12,5
SC	6,2	1,4	0,4	0,7	3,6	12,2
SE	0,7	nd	nd	nd	0,7	1,4
SP	47,7	7,7	5,4	6,2	29,6	96,7
TO	0,3	nd	nd	nd	0,2	0,5

Fonte: ICV Tur-CNC.

BOLETIM ESPECIAL VIII

TURISMO X CORONA VÍRUS



De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume das atividades turísticas em Goiás na comparação fevereiro de 2020 / fevereiro de 2019, com ajuste sazonal apresentou crescimento de 0,9%. No mesmo período o Brasil apresentou uma queda de 0,3%. Na comparação sem ajuste sazonal o estado de Goiás alcançou a segunda posição no ranking nacional com 15,2%, sendo o melhor resultado em três anos. O Brasil apresentou crescimento de 6,7%.

Apesar dos resultados favoráveis nos últimos períodos as perspectivas atuais não são as melhores em função da crise global sem precedentes que coloca 100% dos destinos turísticos mundiais com restrições de viagens devido a Covid-19. As medidas provisórias de restrição impostas para frear a disseminação do vírus, em âmbito local, regional, nacional e in-

ternacional são necessárias e cabíveis no momento de enfrentamento da pandemia, e até o presente se mostra a melhor estratégia da saúde pública.

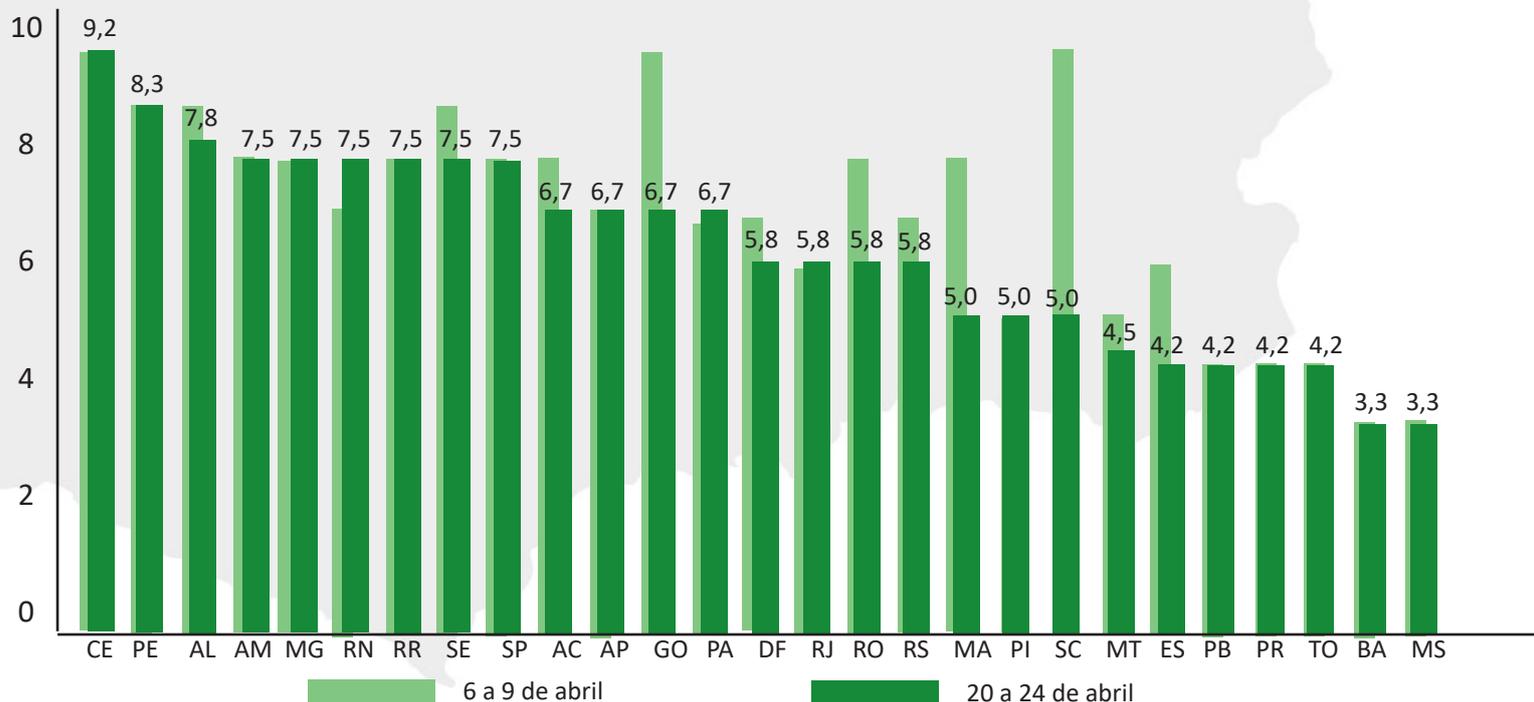
Nos últimos dias alguns estados da federação abrandaram as suas medidas de isolamento, e deram mais autonomia para os municípios como evidencia um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA denominado: COVID-19 e Medidas Legais de Distanciamento Social: Tipologia de Políticas Estaduais e Análise do Período de 13 a 26 de Abril de 2020. Segundo o estudo das 27 unidades federativas analisadas, as seguintes UF's passaram por mudanças nas medidas restritivas entre 13 e 26 de abril: Rio Grande do Norte, Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe e Rio Grande do Sul. O estado do Rio Grande do Norte adotou medidas mais rígidas, enquanto os outros suavizaram as medidas exis-

tentes, como é o caso do estado de Goiás, onde inicialmente o governo havia adotado uma política bem assertiva, na qual determinou a suspensão de diversas atividades no estado. Por meio do Decreto nº 9.653/2020, algumas restrições foram alteradas a partir de 20 de abril nas quais foi conferido maior poder de decisão as prefeituras, que passaram a decidir sobre a liberação dos seus comércio e serviços de acordo com as suas demandas (MORAES, 2020).

Como resultado da ampla reabertura do comércio, houve uma diminuição significativa no índice de isolamento social, o Governador Ronaldo Caiado no dia 24 de abril disse que o isolamento em Goiás caiu para 42,5% e pensa em fechar todo comércio novamente (G1-Goiás, 2020).

O gráfico 2 compara os valores médios do índice para cada UF nos períodos de 6-9 e 20-24 de abril.

Gráfico 2: Índice de medidas legais de distanciamento social, médias de 6-9 e 20-24 de abril – governos estaduais (0 a 10, em que 10 é o mais restrito)



Obs.: 1. Os valores sobre as barras correspondem aos do período 20-24 de abril.

Fonte e Elaboração: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA 2020

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS



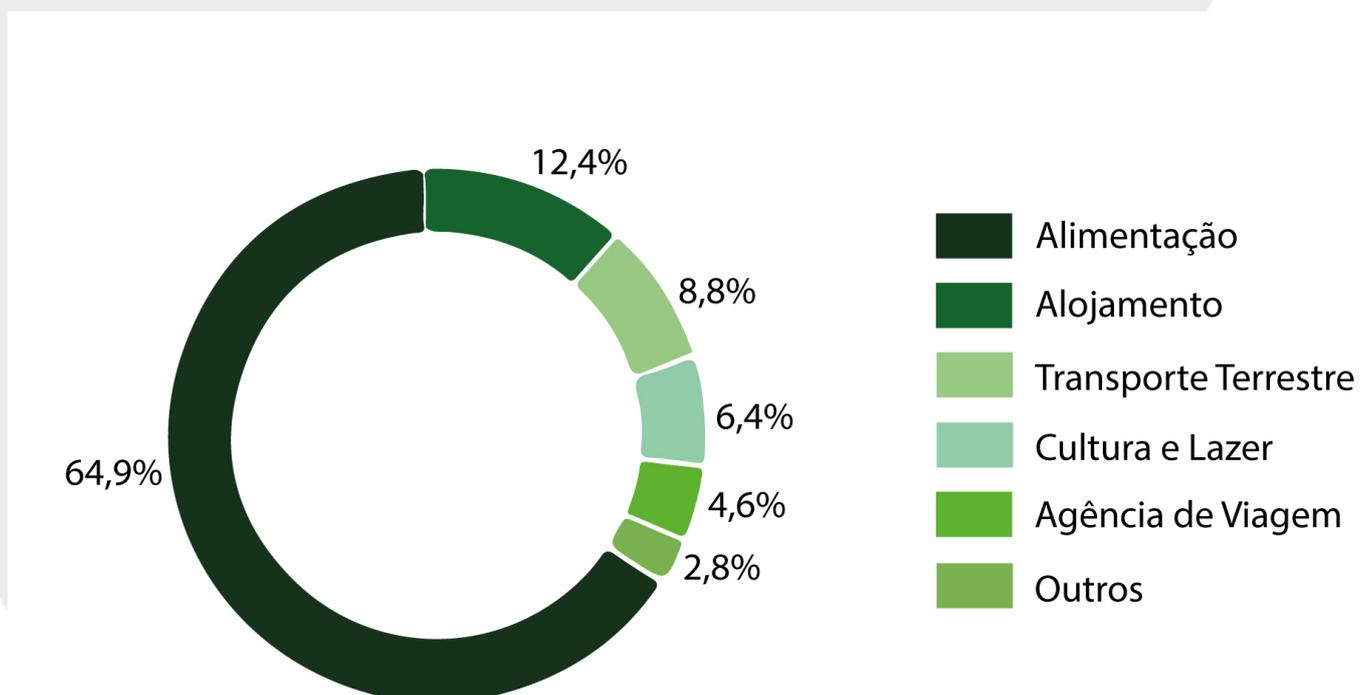
Embora necessárias às medidas de isolamento existentes, elas são impopulares por resultar em alguns efeitos negativos a curto e médio prazo na economia. Os efeitos sobre atividade Turística no momento são imensuráveis, pois muitas empresas tiveram que reduzir ou paralisar as suas atividades. Nesse cenário várias economias mundiais minimizaram as suas expectativas do Produto Interno Bruto - PIB, incluindo o Brasil. A pesquisa de mercado “Focus do Banco Central” divulgada em 04 de maio de 2020 evidencia que a expectativa atual do PIB para o ano de 2020 terá uma retração de 3.76%.

Atualmente há uma elevada incerteza no que se refere aos efeitos da pandemia no país, e também quais serão os desdobramentos reais sobre a economia brasileira. Para minimizar impactos na economia goiana em função da pandemia Global o Governo de Goiás, por meio da Goiás Fomento elaborou uma linha de crédito de modo a injetar R\$ 500 milhões no mercado goiano com o propósito de compor capital de giro emergencial para atender as necessidades dos pequenos negócios.

Em Goiás, a Goiás Turismo – Agência Estadual de Turismo e seus técnicos acompanham de perto a crise, e estão sempre dispostos a ouvir a demanda dos empresários do setor. Em parceria com a Goiás Fomento está sendo disponibilizada uma linha de crédito especial no valor de R\$ 15 milhões para empresários do Setor Turístico no estado, que tenham seus estabelecimentos localizados em um dos 79 municípios que compõem o Mapa Turístico Oficial de Goiás, e que participam do Simples Nacional, e tenham cadastro ativo no CADASTUR (Sistema Nacional de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos).

Abaixo apresentamos alguns números importantes sobre essas empresas associadas à atividade turística no estado de Goiás: Perfil dos Estabelecimentos Turísticos, Gênero dos trabalhadores, Idade, Escolaridade, Renuneração, e Arrecadação nos 3 maiores setores do estado, comparação do primeiro trimestre de 2019 com o primeiro trimestre de 2020.

Gráfico 3 - Perfil dos Estabelecimentos Turísticos no estado de Goiás (2018)



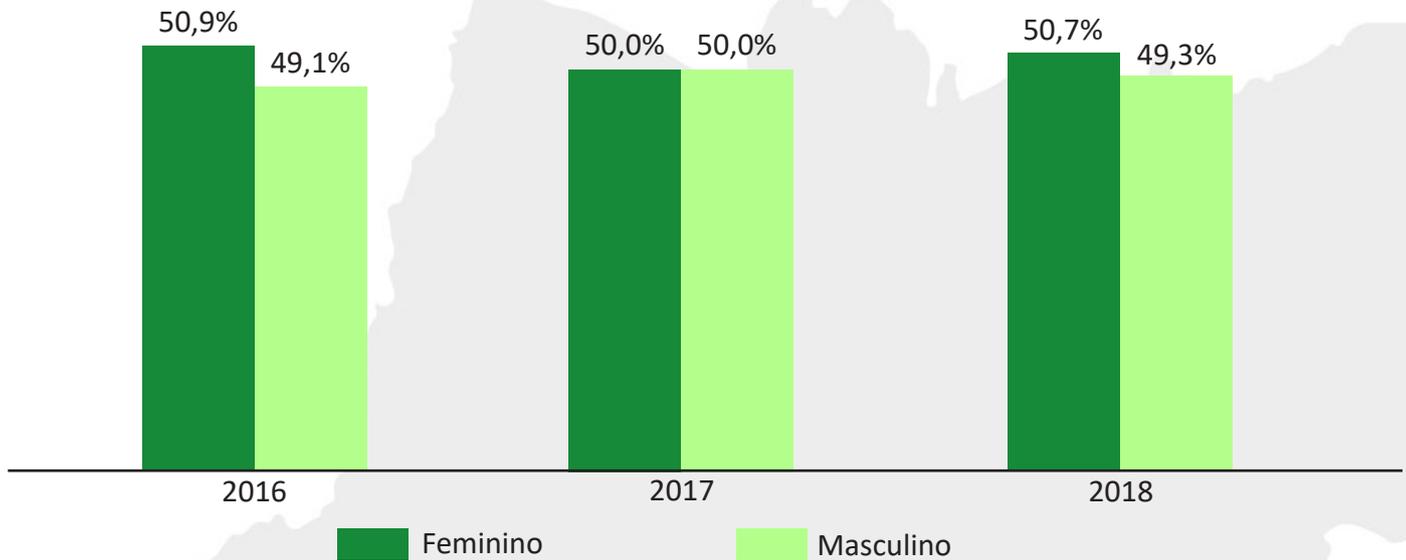
Observação: Outros se referem ao grupo de empresas de Transporte aéreo, e Transporte Aquaviário.

Fonte: SIMT - Sistema de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor Turismo – IPEA, 2020. Elaboração do Gráfico: Observatório do Turismo de Goiás.

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS

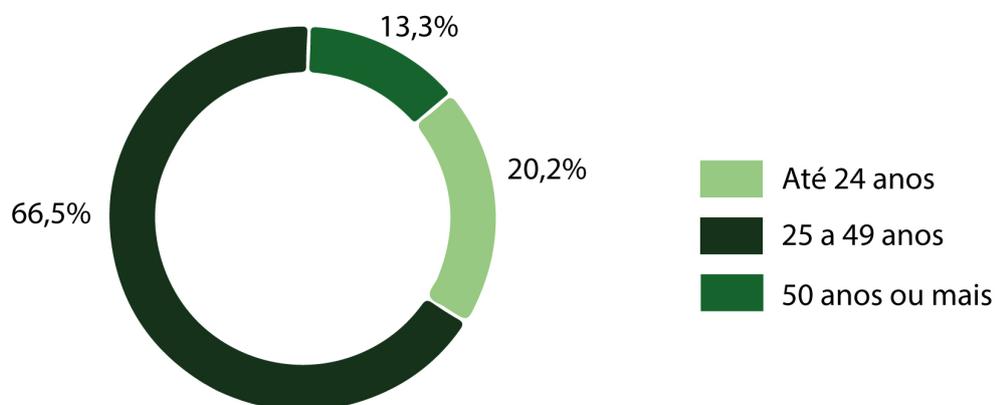


Gráfico 4 - Gênero dos Trabalhadores em Estabelecimentos Turísticos no estado de Goiás (2016 - 2018)



Fonte: Ministério da Economia – RAIS. Elaboração: Observatório do Turismo.

Gráfico 5 - Idade dos Trabalhadores em Estabelecimentos Turísticos no Estado de Goiás (2018)

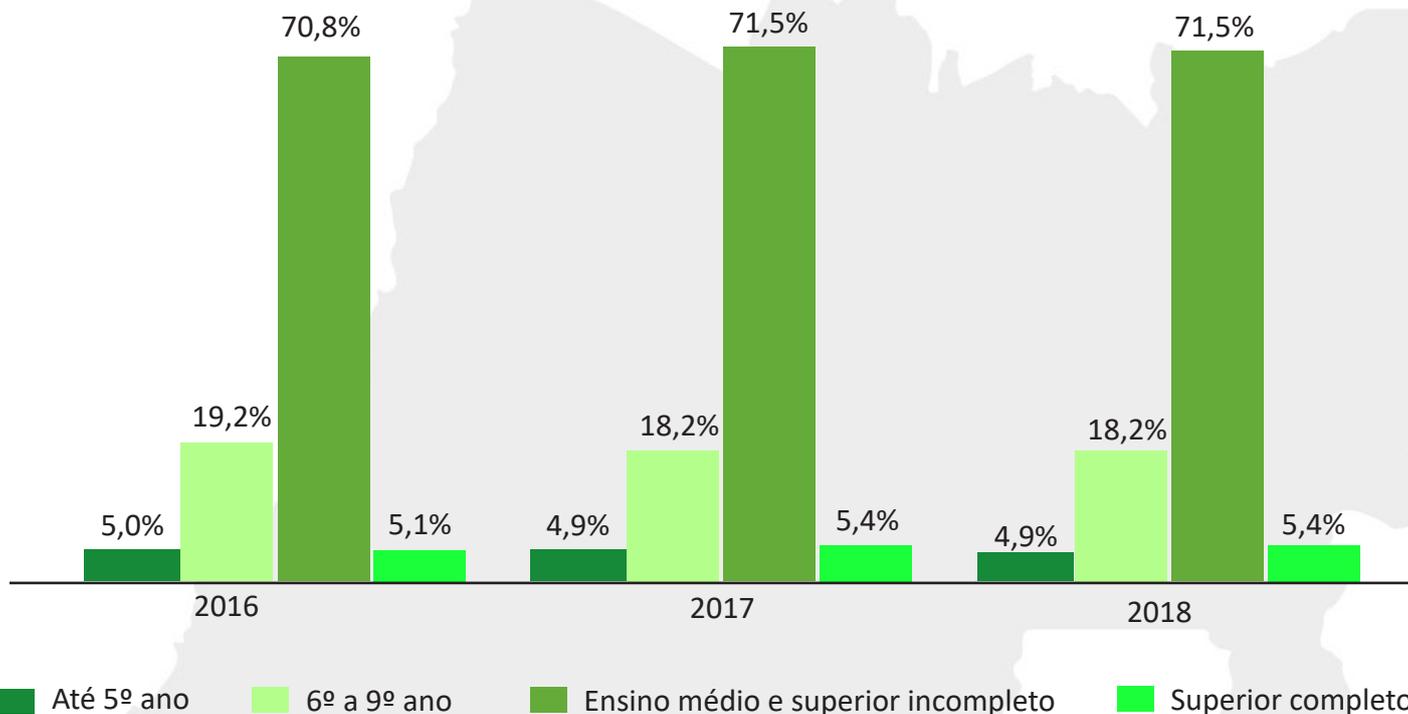


Fonte: Ministério da Economia – RAIS. Elaboração: Observatório do Turismo.

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS

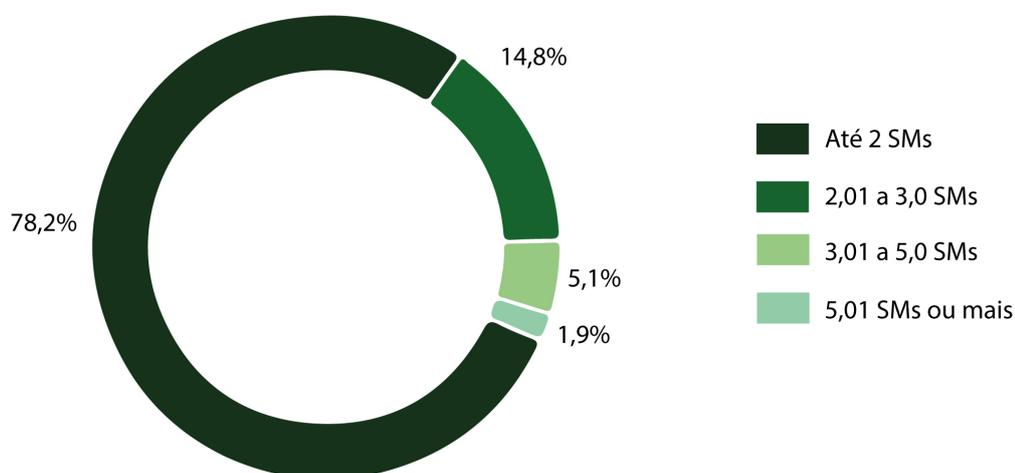


Gráfico 6: Escolaridade dos Trabalhadores em Estabelecimentos Turísticos no Estado de Goiás (2016 -2018)



Fonte: Ministério da Economia – RAIS. Elaboração: Observatório do Turismo.

Gráfico 7 - Remuneração em Salários Mínimos dos Trabalhadores em Estabelecimentos Turísticos no Estado de Goiás (2018)

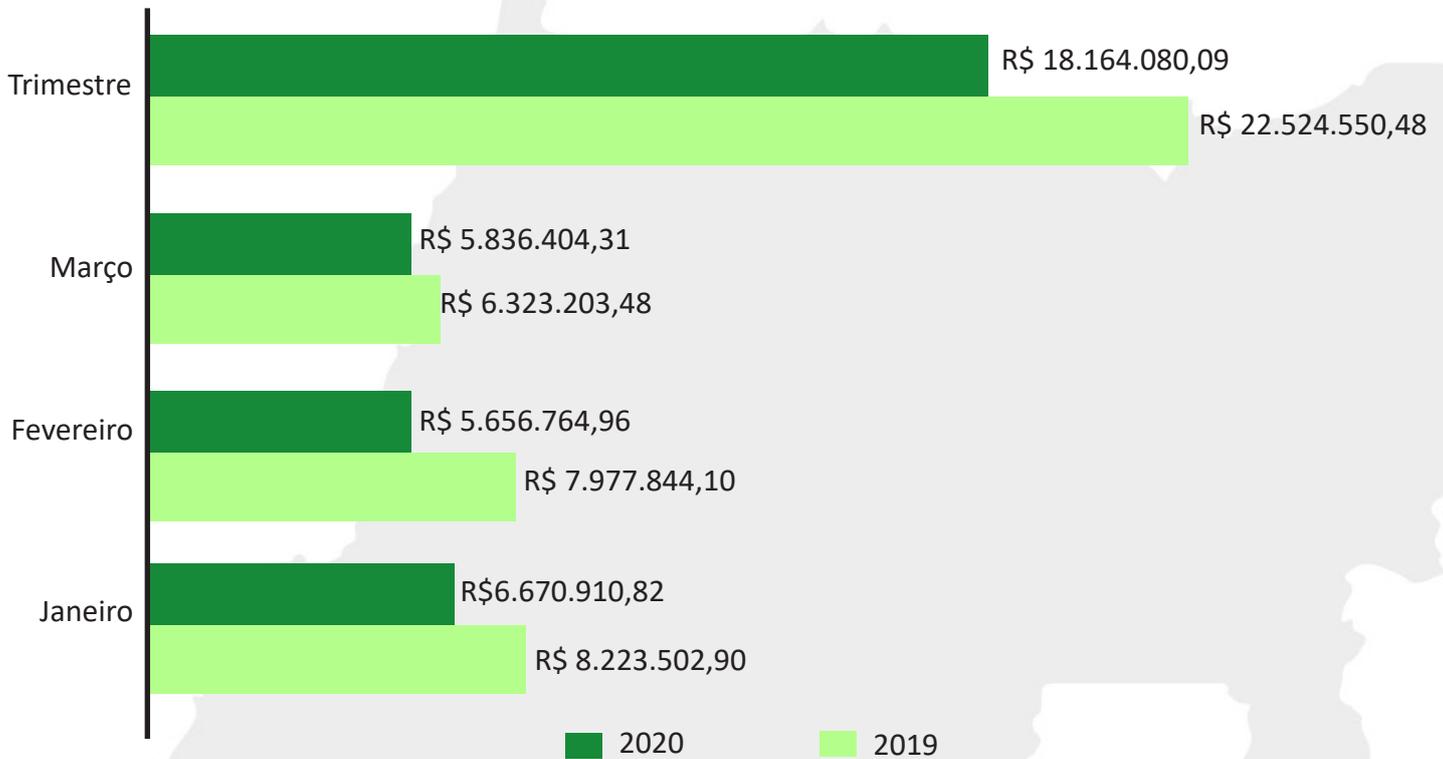


Fonte: Ministério da Economia – RAIS. Elaboração: Observatório do Turismo.

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS

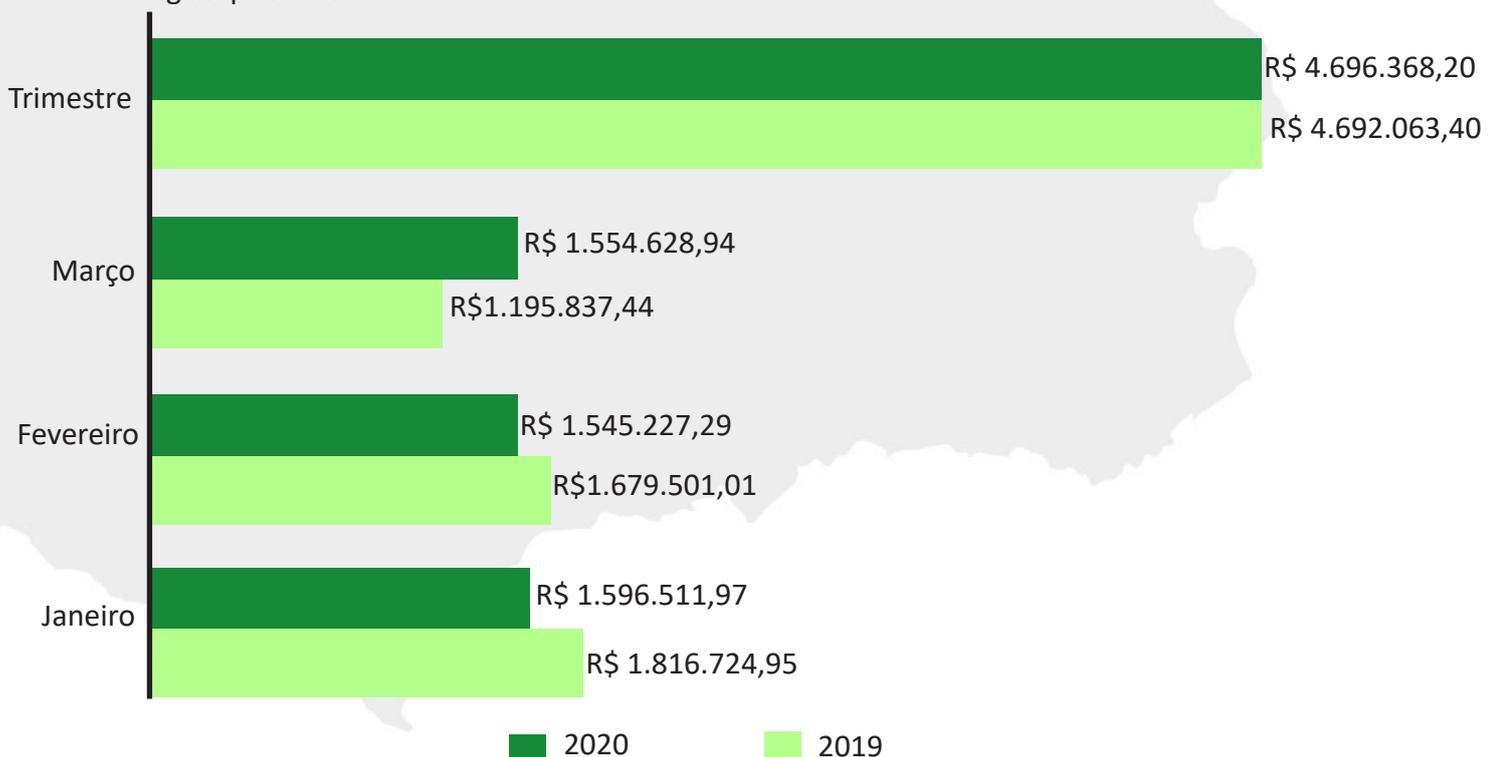


Gráfico 8 - Arrecadação de ICMS em Goiás do Setor de Alimentação - 1º Trimestre de 2019/1º Trimestre 2020 - Valor corrigido pelo IPCA



Fonte: Secretaria da Economia de Goiás – ICMS, 2020. Elaboração: Observatório do Turismo.

Gráfico 9 - Arrecadação de ICMS em Goiás do Setor de Alojamento - 1º Trimestre de 2019/1º Trimestre 2020 - Valor corrigido pelo IPCA

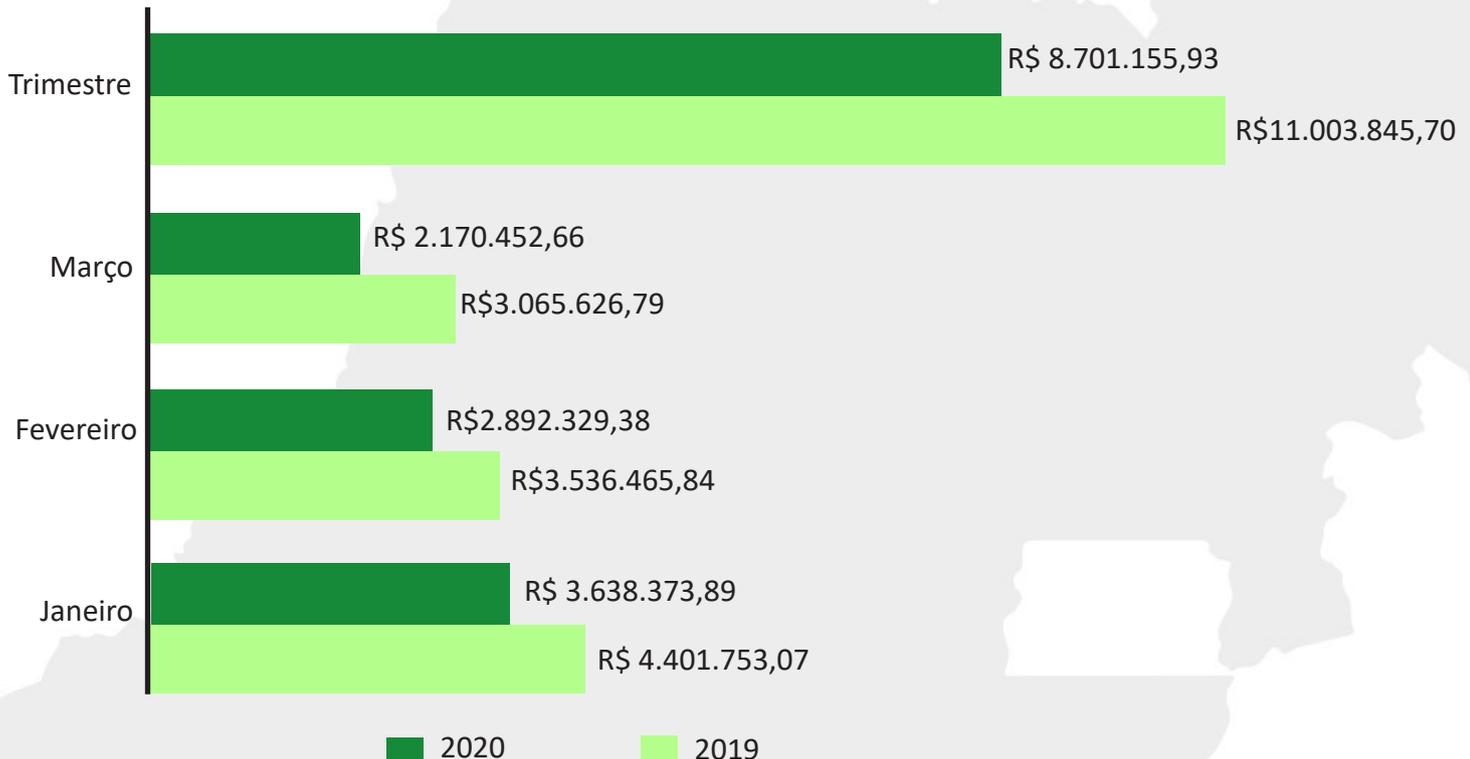


Fonte: Secretaria da Economia de Goiás – ICMS, 2020. Elaboração: Observatório do Turismo.

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 10 – Arrecadação de ICMS em Goiás do Setor de Transporte Terrestre - 1º Trimestre de 2019/1º Trimestre 2020 - Valor corrigido pelo IPCA



Fonte: Secretaria da Economia de Goiás – ICMS, 2020. Elaboração: Observatório do Turismo.

O setor de Viagens e Turismo registrou um crescimento considerável nos últimos anos. O setor é um importante parceiro de gestores públicos para geração de empregos. Em Goiás, segundo dados mais recentes do Ministério da Economia – RAIS – 2018. O setor possuía 9.212 empresas associadas a atividade turística, e essas empresas empregaram 60.227 pessoas no estado de Goiás. No que tange aos trabalhadores no ano de 2018 não existiu uma grande discrepância entre o gênero, 50,7% são do sexo feminino, e 49,3% são do sexo masculino. Outro dado importante é que 93,6% dos trabalhadores do setor não possuíam ensino superior, e 78,2% ganham até 2 salários mínimos. No que se refere ao Perfil dos Estabelecimentos Turísticos no estado 64,9% são do segmento de Alimentação e Bebidas, 12,4% Alojamento, 8,8% Transporte Terrestre e 6,4% Cultura e Lazer, e 4,6% Agência de viagens, e 2,8% compreende Outros segmentos, o de Transporte aéreo e Transporte Aquaviário.

A Arrecadação de ICMS do estado nos três principais grupos Alimentação, Alojamento e Transporte terrestre no primeiro Trimestre de 2020 se comparado com o mesmo período do ano de 2018 não apresenta forte declínio, muito pelo contrário o setor de alimentação e alojamento inclusive apresentou um resultado positivo. O setor de Transporte terrestre apresentou uma leve queda de acordo com os dados da secretária de economia do estado de Goiás. Nos próximos trimestres a expectativa é que o resultado seja negativo em todos os setores em virtude das medidas de restrição.

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS



Segundo o Professor Mário Beni (2020), o Turismo está sujeito aos vetores de transformação de diferentes origens advindas da ausência de sustentabilidades: ambientais, sociais, econômicas e político institucional. Com a pandemia da Covid-19 o eixo do setor girou em 180 graus, saímos do Overtourism (excesso de turistas) para o Infotourism (sem turistas) no qual somente uma Governança Global nos reconduzirá ao ponto alcançado 2019 em conjunto com a recuperação econômica global face a brutal e inédita recessão.

As perspectivas atuais são outras, as empresas do setor precisam melhorar seus produtos, serviços e formas de divulgação, pois o consumidor vai estar mais exigente no que se refere à higiene e segurança sanitária. Os gestores de empreendimentos turísticos vão precisar rever e aprimorar processos (aderir às campanhas como: “não cancele”, “adiie a sua viagem” e aderir aos protocolos e selos com foco em “sanitização, limpeza e higienização”) sem alterar muito o custo final para o consumidor, pois da mesma forma que a crise afetou o faturamento das empresas, afetou a renda das famílias, o consumidor vai buscar uma melhor relação custo-benefício. Em outras palavras o setor precisará se adaptar à nova realidade para continuar a atividade e quem vai se destacar é aquele que conseguir dar maior “sentido” a sua operação de modo a fazer com que o turista se sinta mais seguro.

BOLETIM ESPECIAL VIII TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências:

G1 – Goiás. Pronunciamento do governador Ronaldo Caiado sobre a queda do isolamento. Disponível em: <<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/04/24/caiado-diz-que-isolamento-em-goias-caiu-para-425percent-e-pensa-em-fechar-todo-comercio-novamente.ghtml>>. Acesso em: abr. 2020.

IPEA - Nota Técnica - 2020 - Abril - Número 18. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35513>. Acesso em: 05 de mai. 2020.

IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços – PMS. Fevereiro de 2020. Acesso em Abril de 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2020_fev.pdf>

MTur - Ministério do Turismo. Gastos de turistas estrangeiros no Brasil cresceram em dezembro. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/ultimas-noticias/2701-gastos_de_turistas_estrangeiros_no_brasil_cresceram_em_dezembro.html>. Acesso em: abr. 2020.

Mercado volta a diminuir previsão do PIB do Brasil para 2020. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/mercado-volta-a-diminuir-previsao-do-pib-do-brasil-para-2020/>>. Acesso em: 04 de mai. 2020.

SIMT - Sistema De Informações Sobre O Mercado De Trabalho No Setor Turismo – IPEA – 2020. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/extrator/simt.html>>. Acesso em: abr. 2020.

Tribuna do Norte. Disponível em: <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/isolamento-social-ainda-a-a-melhor-maneira-de-combater-a-pandemia/477659>>. Acesso em: abr. 2020.

WTTC - The World Travel & Tourism Council. Disponível em: <<https://wtcc.org/en-gb/>>. Acesso em: abr. 2020.